

**Natal**  
**Murilo Mendes**

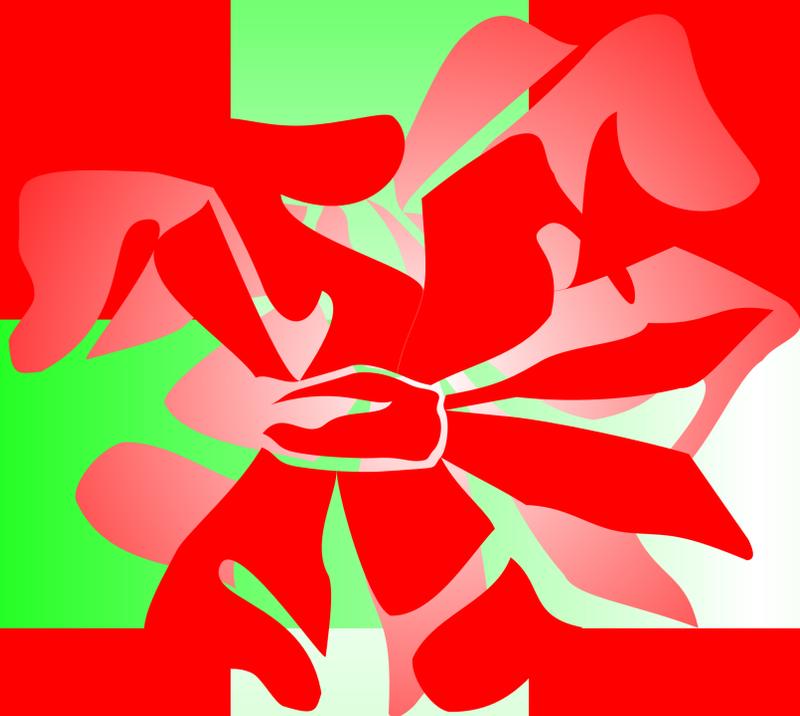
Meu outro eu angustiado desloca o curso dos astros, atravessa os espaços de fogo  
e toca a orla do manto divino.

O Ser dos seres envia seu Filho para mim, para os outros que O pedem e para os  
que O esquecem.

Uma criança dançando segura uma esfera azul com a cruz:  
Vêm adorá-la brancos, pretos, portugueses, turcos, alemães, russos, chineses,  
banhistas, beatas, cachorros e bandas de música.

A presença da criança, transmite aos homens uma paz inefável que eles  
comunicam nos seus lares a todos os amigos e parentes.

Anjos morenos sobrevoam o mar, os morros e arranha-céus, desenrolando, em  
combinação com a rosa-dos-ventos, grandes letreiros onde se lê:  
**GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE !**



Natal  
Olavo Bilac

Jesus nasceu! Na abóbada infinita  
Soam cânticos vivos de alegria;  
E toda a vida universal palpita  
Dentro daquela pobre estrebaria...

Não nasceu entre pompas reluzentes;  
Na humildade e na paz deste lugar,  
Assim que abriu os olhos inocentes,  
Foi para os pobres seu primeiro olhar.

No entanto, os reis da terra, pecadores,  
Seguindo a estrela que ao presépio os  
guia,  
Vem cobrir de perfumes e de flores  
O chão daquela pobre estrebaria.

Sobem hinos de amor ao céu profundo;  
Homens, Jesus nasceu! Natal! Natal!  
Sobre esta palha está quem salva o  
mundo  
Quem ama os fracos, quem perdoa o Mal!

Natal! Natal! Em toda a Natureza  
Há sorrisos e cantos, neste dia...  
Salve, Deus da Humildade e da Pobreza,  
Nascido numa pobre estrebaria!



Soneto de Natal  
Machado de Assis

Um homem, - era aquela noite amiga,  
Noite cristã, berço do Nazareno, -  
Ao relembrar os dias de pequeno,  
E a viva dança, e a lépida cantiga,

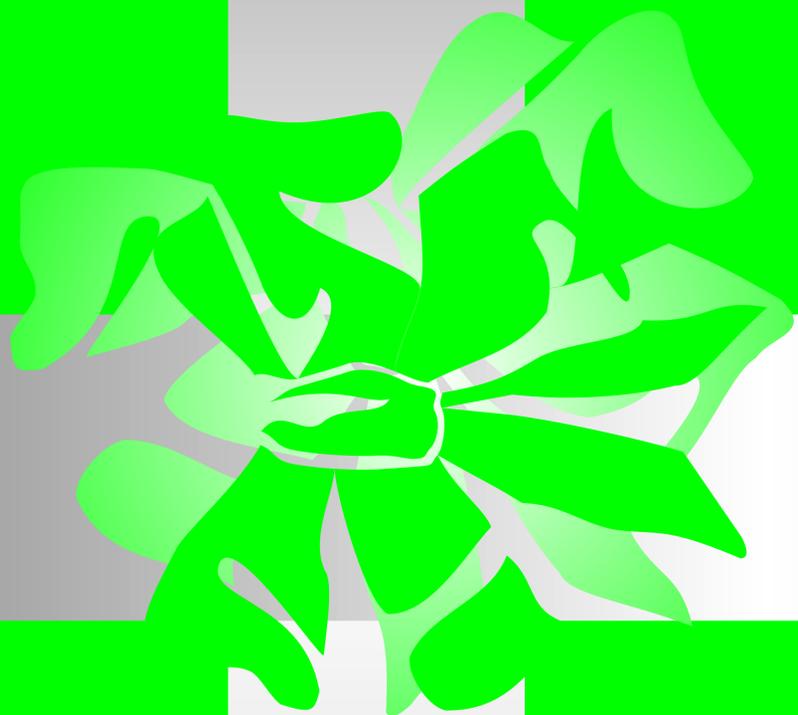
Quis transportar ao verso doce e ameno  
As sensações da sua idade antiga,  
Naquela mesma velha noite amiga,  
Noite cristã, berço do Nazareno.

Escolheu o soneto... A folha branca  
Pede-lhe a inspiração; mas, frouxa e  
manca,

A pena não acode ao gesto seu.

E, em vão lutando contra o metro  
adverso,

Só lhe saiu este pequeno verso:  
"Mudaria o Natal ou mudei eu?"

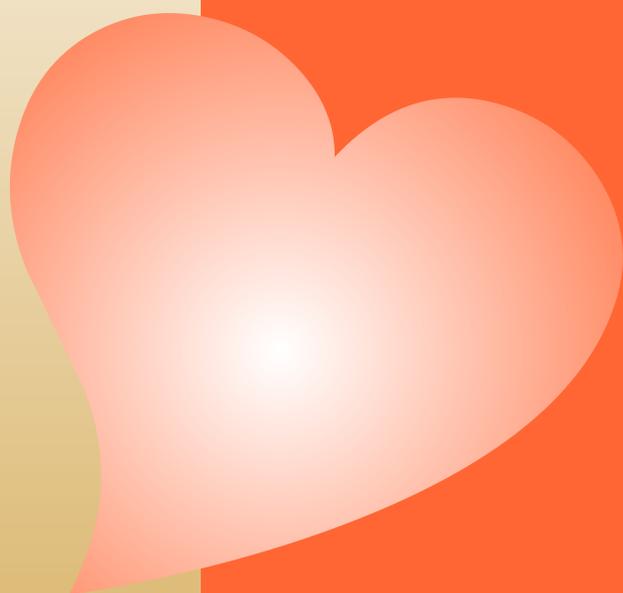


Autos de Natal  
D. Marcos Barbosa

Ah! Chegas tarde demais.  
Tudo tem o seu minuto, o seu momento.  
A graça também.  
O teu vazio no coro fez um vazio no mundo:  
O ofício já está terminando...

Como poderias ter um Natal diferente,  
Se o que preparaste foi este?  
Pois o Natal é uma conquista do ano inteiro,  
Árdua, lenta...

Como poderias achar-te hoje de branco  
Se não sacudiste o pó de cada dia,  
O amargor de cada instante?  
Aproveita a lição.  
Quem sabe não é esse o teu último Natal,  
Quem sabe não é já o da morte esse teu sono,  
Esse teu sono de pesadelo?



É Natal  
Roberto Drummond

O Natal é você quem faz.  
Se você tem uma saudade  
para chorar, no Natal, chore.  
Se tem uma canção para  
cantar, cante.

Se tem uma boca para  
beijar, beije.

Se tem um presente para  
dar, é urgente que você o dê.  
Mas se você tiver as mãos  
vazias.

Se nada tiver para cantar.  
Se não tiver abraço para  
dar, boca para beijar.

Se for assim, ainda assim, feliz Natal.  
Porque o Natal é você quem faz.

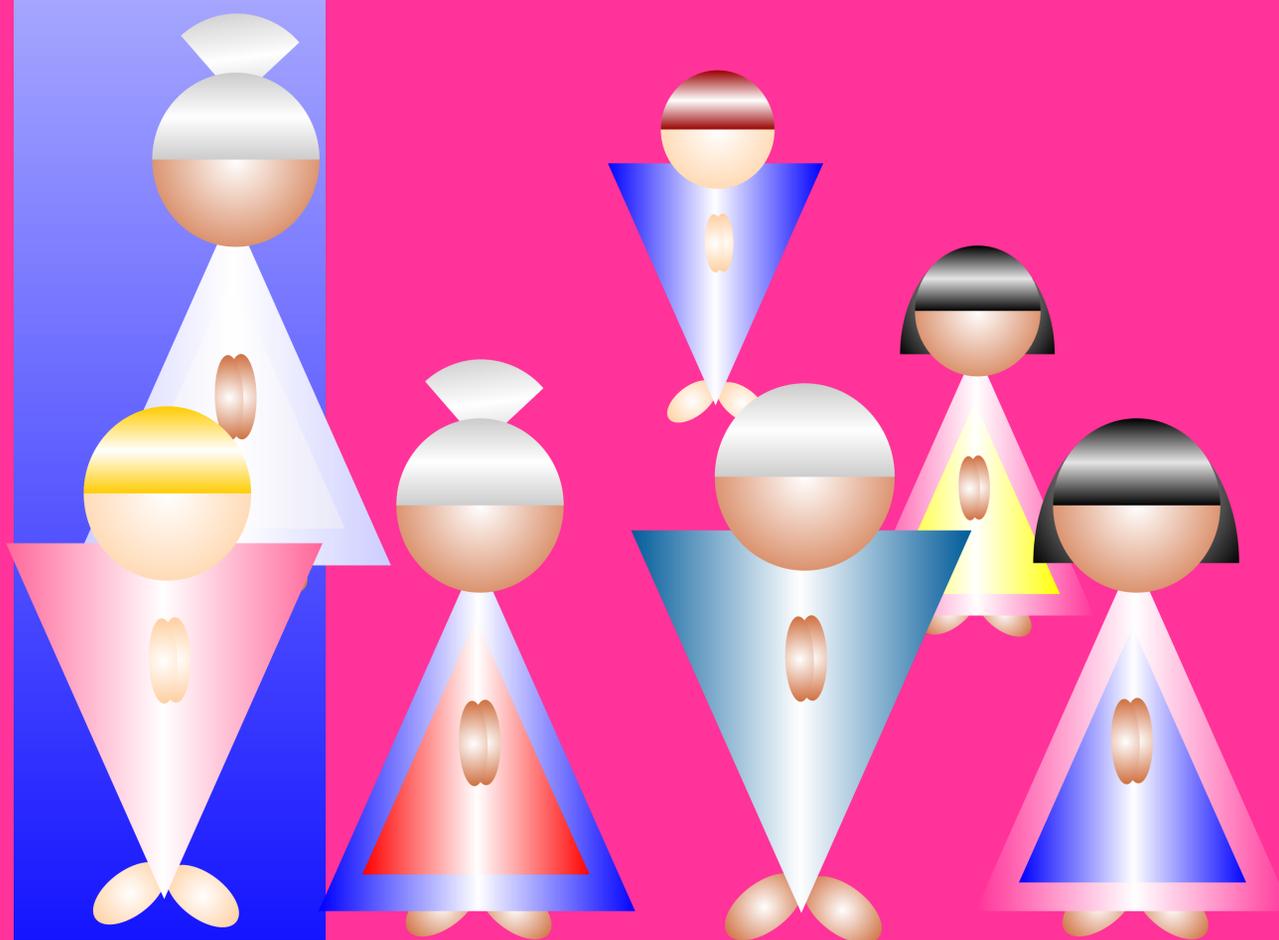
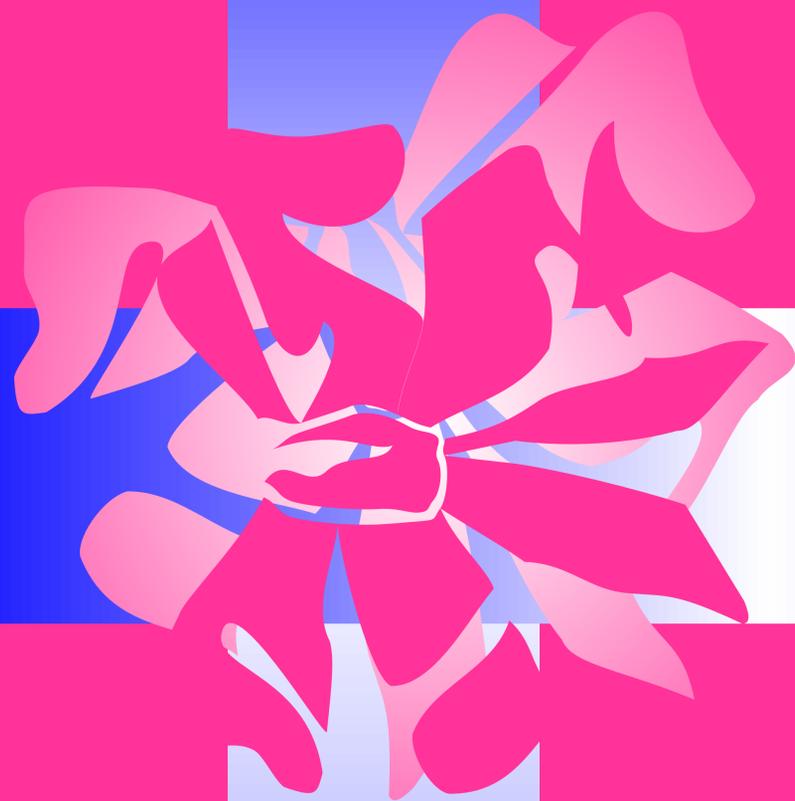
É preciso aprender a conviver com o Natal.  
É preciso aprender a fazer do espírito de Natal um aliado (e não um  
Adversário).



Orfandade  
Adélia Prado

Meu Deus,  
me dá cinco anos.  
Me dá um pé de fedegoso com formiga preta,  
me dá um Natal e sua véspera,  
o ressonar das pessoas no quartinho.  
Me dá a negrinha Fia pra eu brincar,  
me dá uma noite pra eu dormir com minha mãe.  
Me dá minha mãe, alegria sã e medo remediável,  
me dá a mão, me cura de ser grande,  
ó meu Deus, meu pai,  
Meu pai.





Eram pastores rudes e pastoras  
Alphonsus de Guimaraens

Eram pastores rudes e pastoras  
que o sol do Oriente em beijos enrubece,  
e transforma em visões encantadoras  
na suavidade da alva que amanhece;

eram bandos de velhos, e de louras  
crianças, gentis, as mãos postas em prece,  
frontes humildes, almas sonhadoras,  
por onde a benção do Senhor floresce;

era a sublime adoração do povo,  
à luz daquele celestial presépio,  
diante do leito de um menino novo;

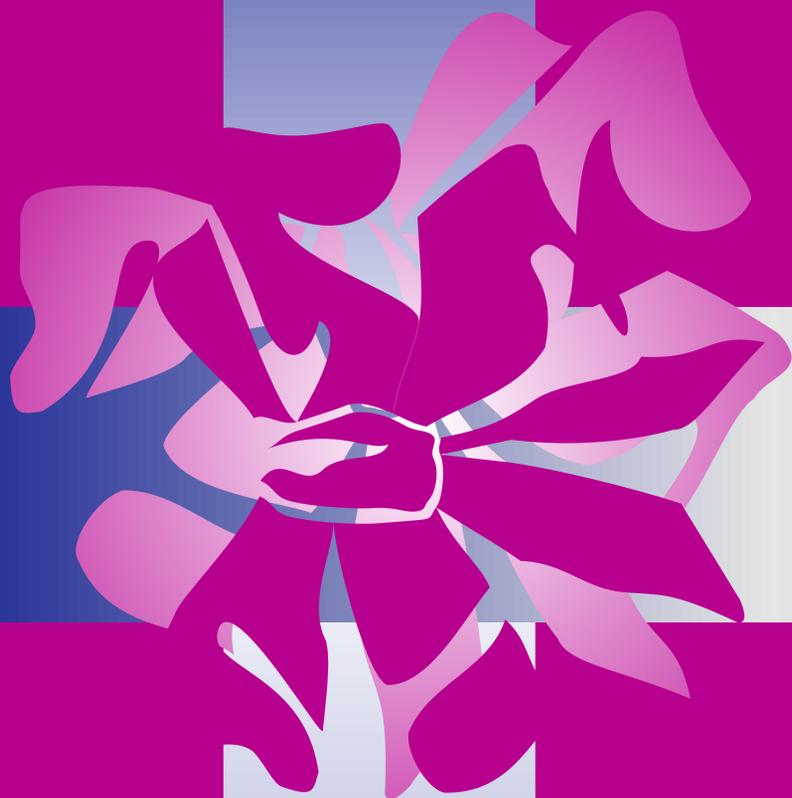
diante do leito em que ele adormecia,  
hoje de flores, amanhã de crepe,  
berço de Deus, santo sepulcro um dia...



Versos de Natal  
Manuel Bandeira

Espelho, amigo verdadeiro,  
Tu reflectes as minhas rugas,  
Os meus cabelos brancos,  
Os meus olhos míopes e cansados.  
Espelho, amigo verdadeiro,  
Mestre do realismo exato e minucioso,  
Obrigado! Obrigado!

Mas se fosses mágico,  
Penetrarias até ao fundo desse homem triste,  
Descobririas o menino que sustenta esse homem,  
O menino que não quer morrer,  
Que não morrerá senão comigo,  
O menino que todos os anos na véspera do Natal  
Pensa ainda em por os seus chinélinhos atrás da porta.



Natal dos Pobrezinhos  
Hermes Fontes

Natal... noite gloriosa das crianças  
E dos velhinhos.

E são da mesma idade das crianças  
nessa noite de sonhos, os velhinhos  
de olhos turvos, e os moços de alma ardente,  
pois no Natal Deus fala a todas as idades:  
e, se enche a alma dos moços, de esperanças,  
remoça a alma dos velhos de saudades...

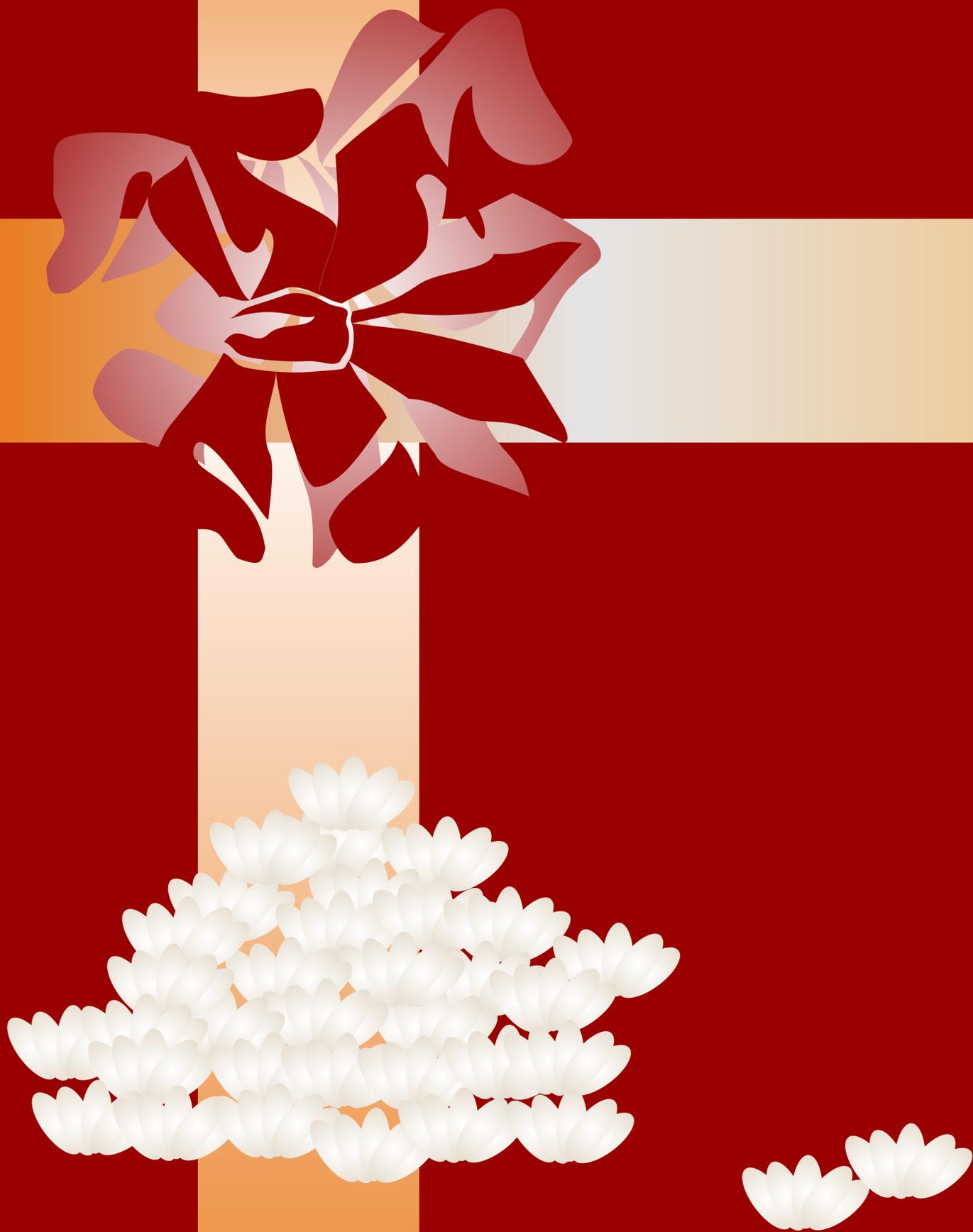
E os velhos de olhar turvo, e os moços de alma ardente,  
e as crianças que, alvoroçadamente,  
louvavam Papai-do-Céu, cujo "presente"  
ainda lhes enche as pequeninas mãos,  
no ingênuo sonho que os mantém felizes,  
velhos e moços são... outros tantos petizes,  
são companheiros de alma, quase irmãos...

Mas há crianças pobres, sem presentes  
e há velhos indigentes,  
sem conforto, sem lar!

E há moços sem amor, sem glórias, e sem fortuna,  
A quem Deus não marcou a hora oportuna,  
cujo Natal não chega..... e é inútil esperar!

A Árvore de Natal só frutifica  
para a criança rica.....





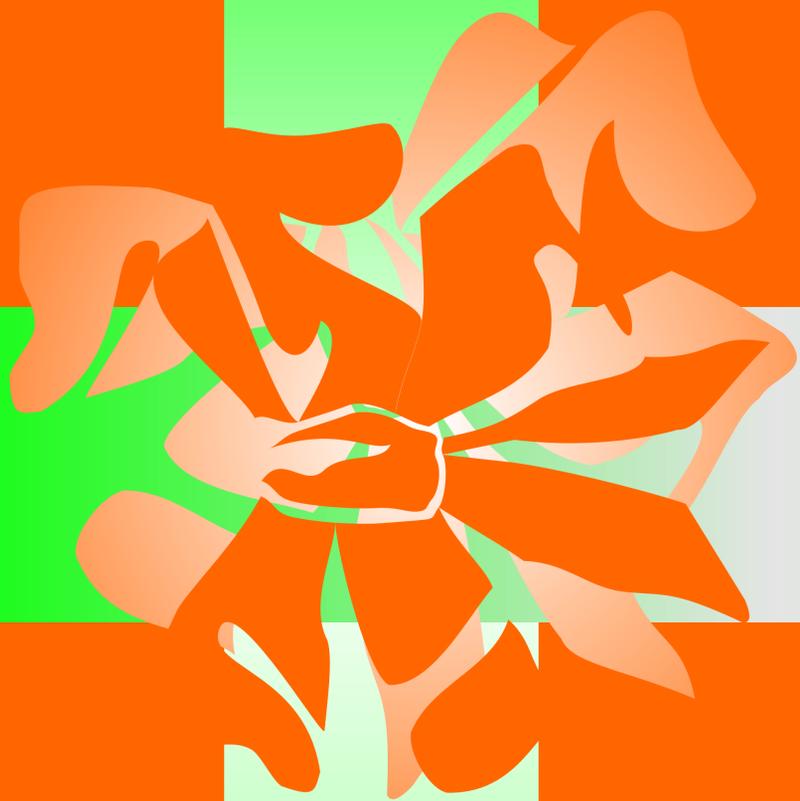
Noite de Natal  
Guilherme de Almeida

A terra morena transpira.  
Na magnólia cheia de flores e perfume  
vira e gira  
um vagalume.

A magnólia parece um céu artificial  
com luas brancas penduradas  
e estrelinhas vadias niqueladas.

Ó minha árvore de Natal!

O outro céu, em cima, entorna  
outras jóias. E vestido de cerração,  
como um arcanjo branco sobre a terra morna,  
desce o silêncio das asas de algodão.



O Canto de Natal  
Menotti del Picchia

Amanhã vai renovar-se o milagre:  
Deus vai nascer.

Homens das montanhas, homens dos planos, homens do mar,  
ouvi o que vos anuncio: "Deus vai nascer amanhã!"  
Todos vós, pastores das serras, lavradores dos campos,  
[ marinheiros das ondas, ]  
estais precisando de Deus,  
é preciso que ele nasça depressa,  
é preciso que ele espante do mundo  
o demônio da discórdia e da violência.



Carta a Papai Noel  
Gracielle Salmon

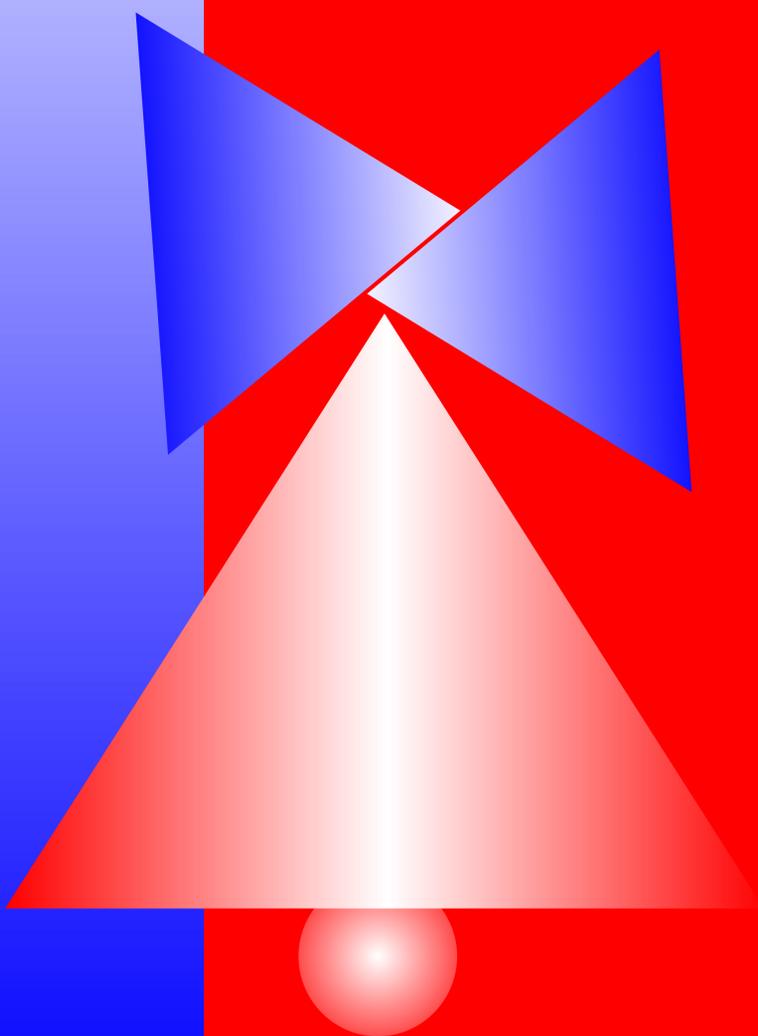
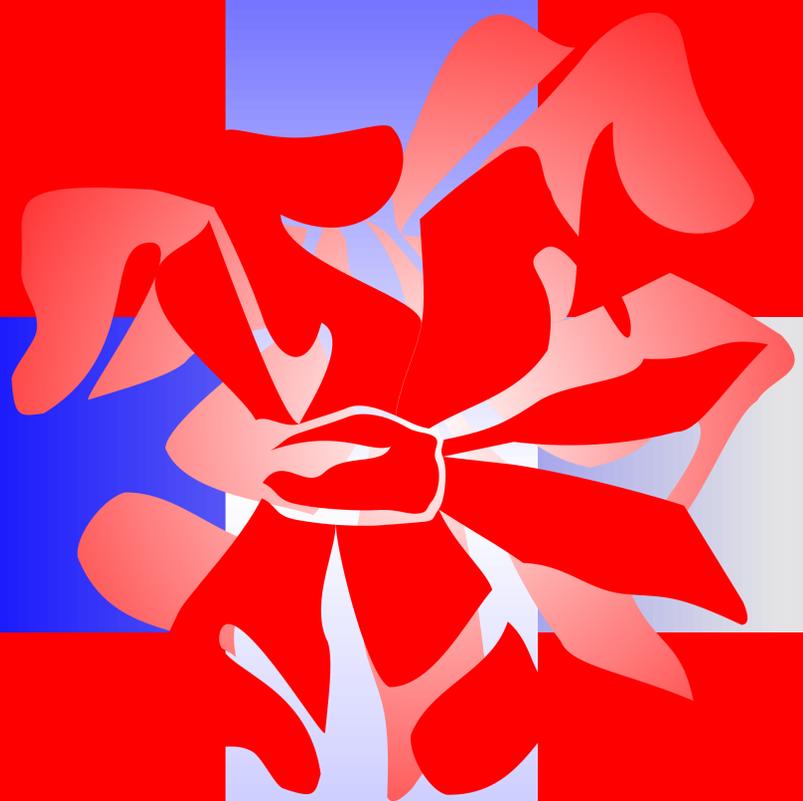
Papai Noel:

Eu não fiquei zangada.

Fiquei triste  
porque tu não me ouviste  
ou compreendeste mal o meu pedido.  
Talvez estivesses  
demais atarefado,  
com os rogos e preces  
que te fazia tanta gente,  
e por isso sem mesmo ter notado,  
tu me deste um presente  
a outra destinado.

Eu queria  
- e isso o que pedi com muito ardor -  
o ouro precioso e fino,  
o ouro genuíno  
de um grande e puro amor,  
mas trouxeste um amor de fantasia,  
um amor de latão,  
que andou rolando,  
passando  
de um a outro coração.

Assim, portanto, o teu presente  
Aqui te mando em devolução.  
Há de querê-lo, certo, muita gente,  
Mas eu, Papai Noel velhinho e amigo,  
- Não te zanges comigo -  
não quero nada de segunda mão.



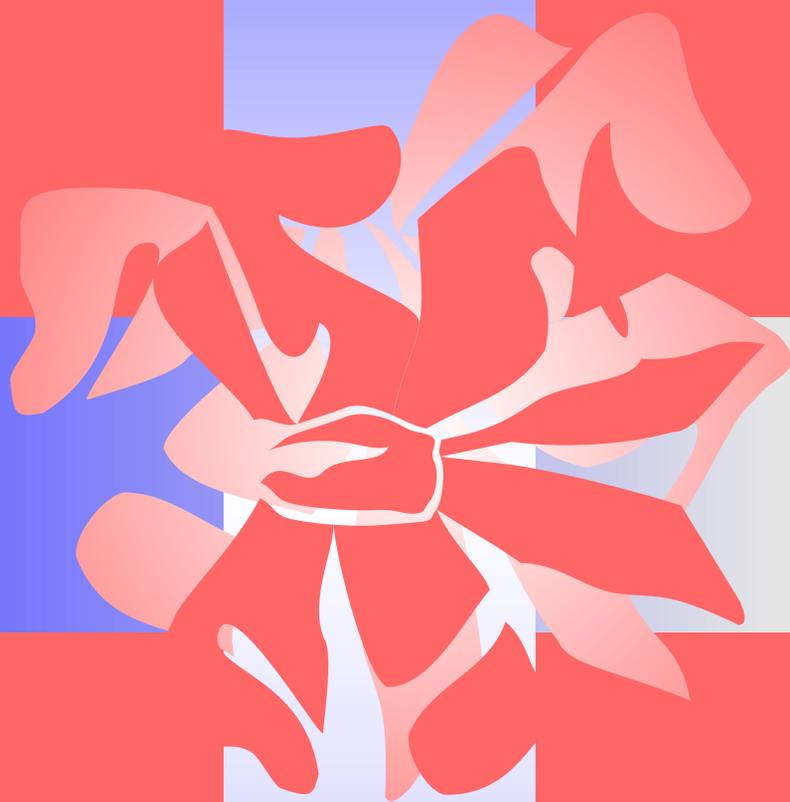
Natal  
Ciro da Cunha

Natal... Natal... meus tempos de menino,  
tempos felizes que não voltam mais...  
Missa do galo!... repicar do sino...  
E a casa pobre dos meus velhos pais...

Natal... a mocidade... o destino...  
Amores loucos, ternos madrigais...  
Mulheres que dobraram meu destino...  
Beijos de lacre, quentes e fatais...

Papai Noel! atende ao meu pedido  
nesta noite de paz e de bonança...  
Atende... pelo muito que hei sofrido...

E em meus sapatos põe a caridade  
de um pedaço de esperança,  
de um farrapo esquecido de saudade...

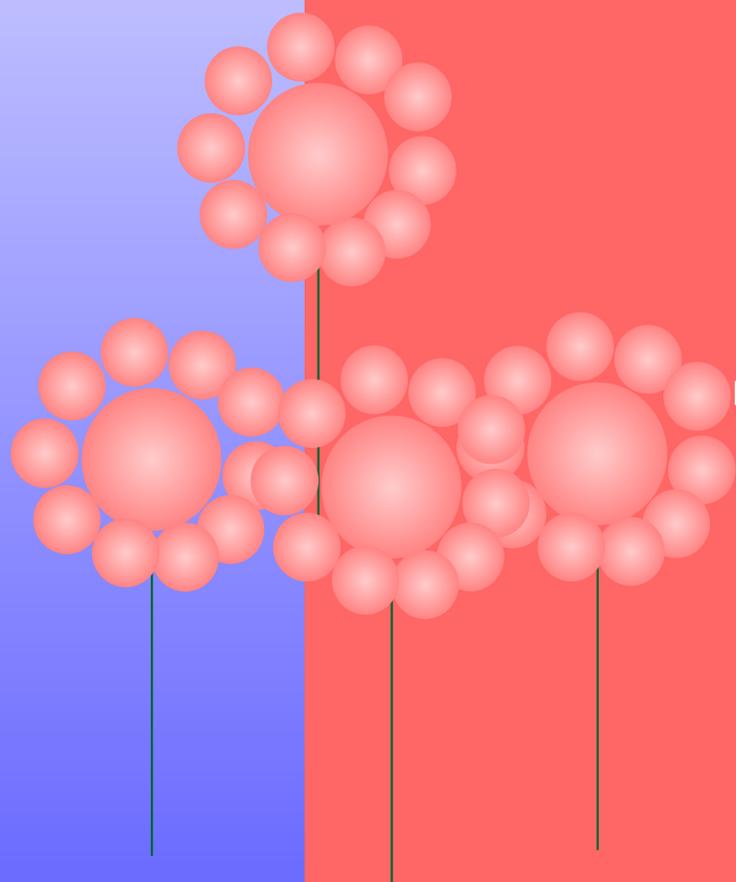


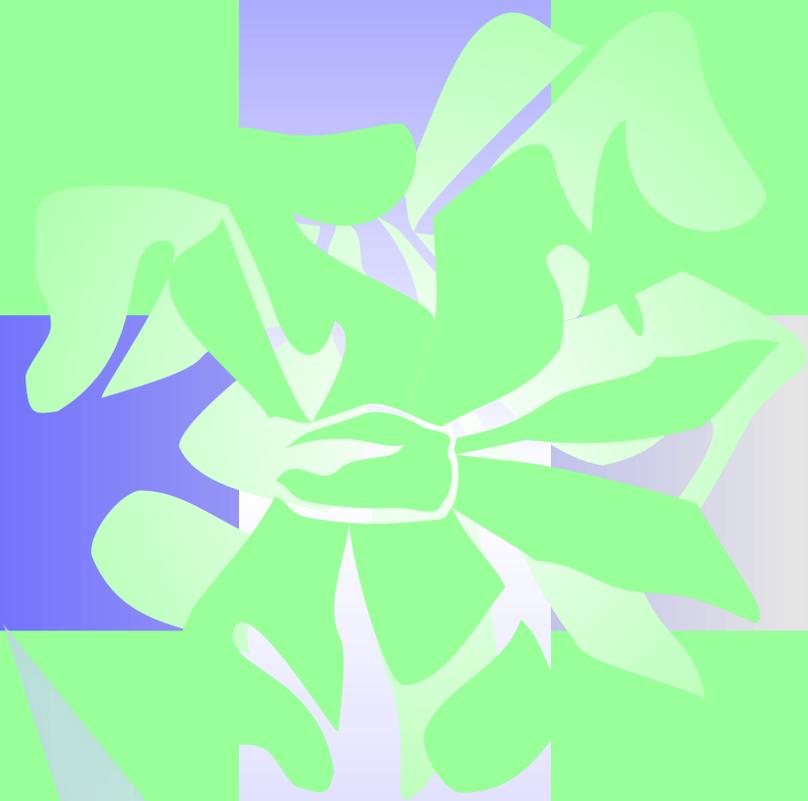
Canto do Mistério do Natal  
Augusto F. Schmidt

Natal! Natal!  
Passos perdidos na neve  
Passos nas matas, nas cidades, nos campos em flor.  
Sinos cantando o Natal  
O Natal dos deserdados,  
O Natal dos solitários,  
O Natal dos que estão lutando nas trincheiras  
O Natal dos que não aprenderam o nome do Cristo,  
O Natal dos que não têm esperanças  
O Natal de todos os filhos destes tempos inquietos  
O Natal sem benção e o Natal sem alegrias  
O Natal humílimo, e o Natal da Hora da Agonia.

Desce oh! poesia impossível e intraduzível do Natal  
Sobre a avidez e a insensibilidade desta hora incerta  
Descei, oh! imagem nua do Cristo recém-vindo do ventre imaculado

Descei, oh! espírito puríssimo do Natal,  
Descei sobre os nossos corações e sobre as nossas tristes cabeças  
Descei como o sol quando desce sobre a terra,  
Descei para dar-nos o Coração do Cristo,  
acolhedor e insubstituível do Cristo.  
Sem o qual o Mundo é escuro e não tem sentido,  
Sem o qual a Vida é a própria Morte.  
Sem o qual não há esperança nem alegria.





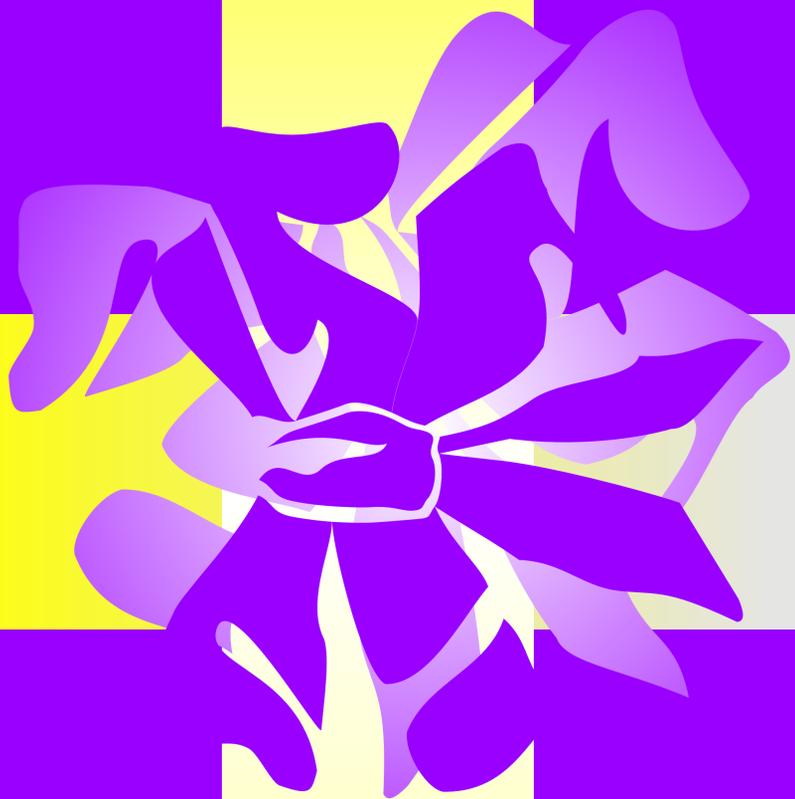
Soneto de Natal  
Mário Quintana

Recordo ainda... E nada mais importa...  
Aqueles dias de uma luz tão mansa  
que me deixavam, sempre, na lembrança,  
algum brinquedo novo à minha porta...

Mas veio um vento de desesperança  
soprando cinzas pela noite morta!  
E eu pendurei na galharia torta  
todos os meus brinquedos de criança...

Estrada afora após segui... Mas, ai,  
embora idade e senso eu aparente,  
não vos iluda o velho que aqui vai:

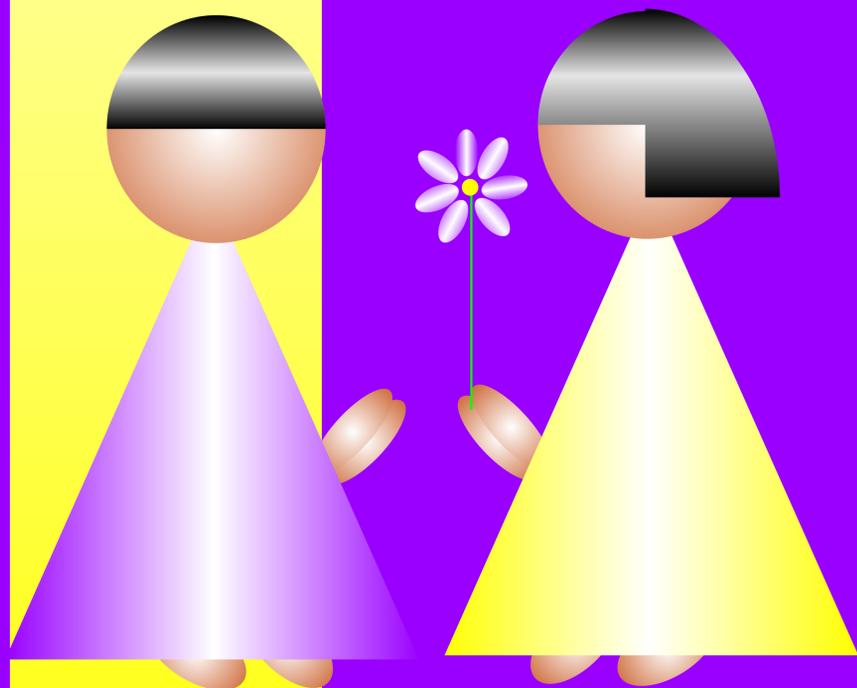
- Eu quero os meus brinquedos, novamente!  
Sou um pobre menino... Acreditai...  
que envelheceu um dia, de repente!...

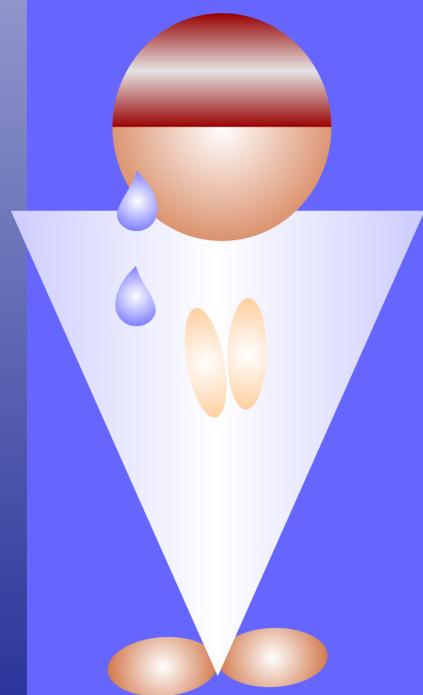


Poema de Natal  
Vinícius de Moraes

Para isso fomos feitos:  
Para lembrar e ser lembrados  
Para chorar e fazer chorar  
Para enterrar os nossos mortos  
Por isso temos os braços longos para os adeuses  
Mão para colher o que foi dado  
Dedos para cavar a terra.

Pois para isso fomos feitos:  
Para a esperança no milagre  
Para a participação na poesia  
Para ver a face da Morte  
De repente nunca mais esperaremos...  
Hoje a Noite é jovem; da Morte apenas  
Nascemos, imensamente.





Papai Noel  
Joaquim de Oliveira Junior

Meu bom Papai Noel que desconsolo o meu!  
Não existe ninguém, no mundo, com certeza,  
que vivendo na dor, vivendo na pobreza,  
padeça mais do que eu, soluce mais do que eu.

Você que a todos dá de tudo, com largueza,  
você que nada a mim, nesta vida, já deu,  
deixe este ano, afinal, qualquer coisa de seu,  
para que o coração saia desta tristeza.

Existem por aí, pela terra encantada,  
tantas coisas que quero e que não custam nada,  
coisas do meu sofrer, causas da alheia dita.

Meu bom Papai Noel, veja se me consola:  
por que você, no meu sapato já sem sola,  
por exemplo, não põe uma mulher bonita?



Papai Noel  
Rubens de Almeida

É noite de Natal. Sobre o fogão  
como se fosse um sapatinho,  
tão triste,  
tão vazio,  
tão sozinho,  
eu pus meu coração,  
para que o velhinho  
Papai Noel  
de manhã cedo,  
nele também pusesse  
o meu brinquedo...

Depois  
adormeci  
pensando  
em ti.

E quando  
enfim do dia a claridade  
me veio despertar,  
eu corri ao fogão...  
Papai Noel  
fizera u'a maldade!

E eu fui achar  
meu pobre coração  
repleto  
de saudade!...



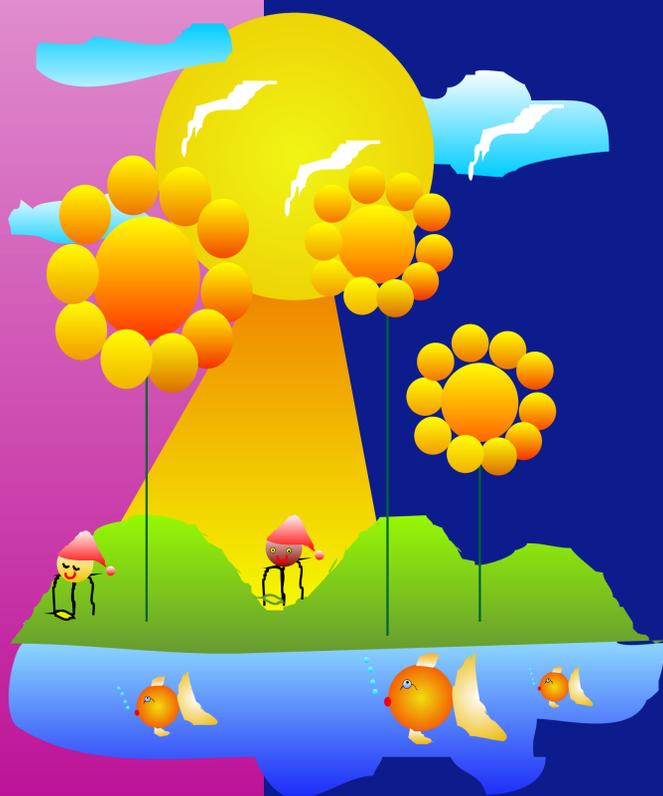


Natal na Ilha do Nanja  
Cecília Meireles

"Durante o Natal, na Ilha do Nanja,  
ninguém ofende a seu vizinho, antes  
todos se saúdam com grande  
cortesia, e uns dizem e outros  
respondem no mesmo tom celestial:  
"Boas Festas! Boas Festas!"

E ninguém pede contribuições  
especiais, nem abonos nem presentes  
mesmo porque se isto acontecesse,  
Jesus não nasceria. Como podia Jesus  
nascer num clima de tal sofreguidão?  
Ninguém pede nada. Mas todos dão  
qualquer coisa, uns mais, outros menos,  
porque todos se sentem felizes, e a  
felicidade não é pedir nem receber:  
a felicidade é dar.

Pode se dar uma flor, um pintinho, um  
caramujo, um peixe trata-se de uma  
ilha, com praias e pescadores!  
Uma cestinha de ovos, um queijo, um pote de mel...  
É como se a ilha toda fosse  
um presépio. Há mesmo quem dê um  
carneirinho, um pombo, um verso!  
Foi lá que me ofereceram, certa vez,  
um raio de sol!





### Versos de Fim de Ano

Carlos Drummond de Andrade

I  
Você sabia que a lua  
ainda não foi visitada?  
Que há sempre uma lua nova  
dentro de outra, e encantada?

É lá que vivem as graças  
que nesta quadra do ano  
a gente sonha e deseja  
a todo o gênero humano.  
Mas a lua, preguiçosa,  
nem sempre atende à pedida?  
A gente pede assim mesmo  
Até melhorar a vida.

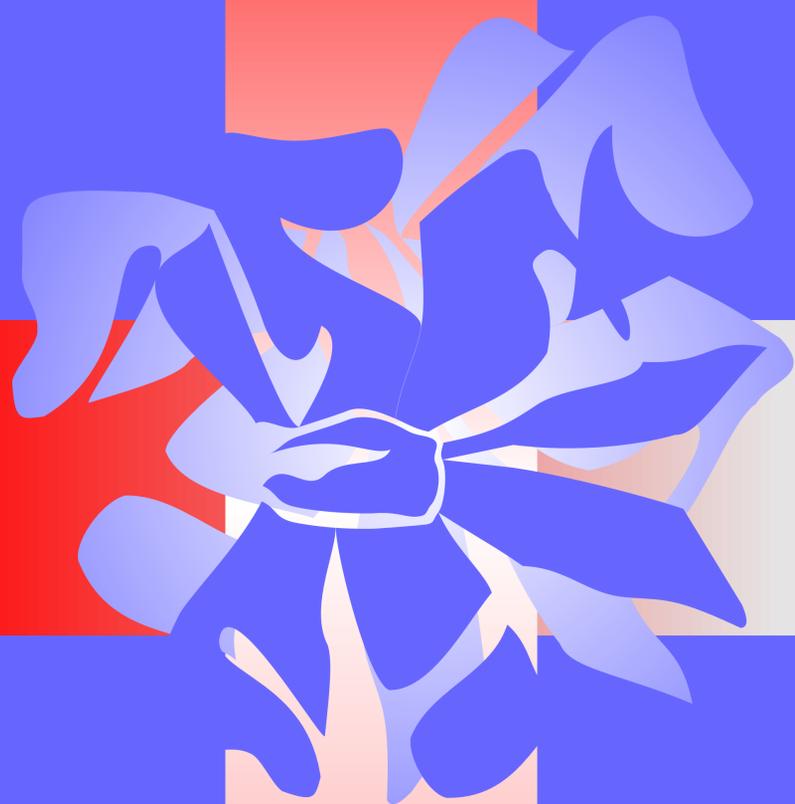
II

É tempo de pesquisar no tempo  
uma estrela nova, um sorriso;  
de dizer à nuvem: sê escultura;  
e à escultura: sê nuvem.

Tempo de desejar, tempo de pensar  
madura e docemente o bom de acontecer  
(e o mesmo não acontecendo fica desejado),  
pássaro-mensageiro, traço  
entre vida e esperança  
como satélite no espaço.

III

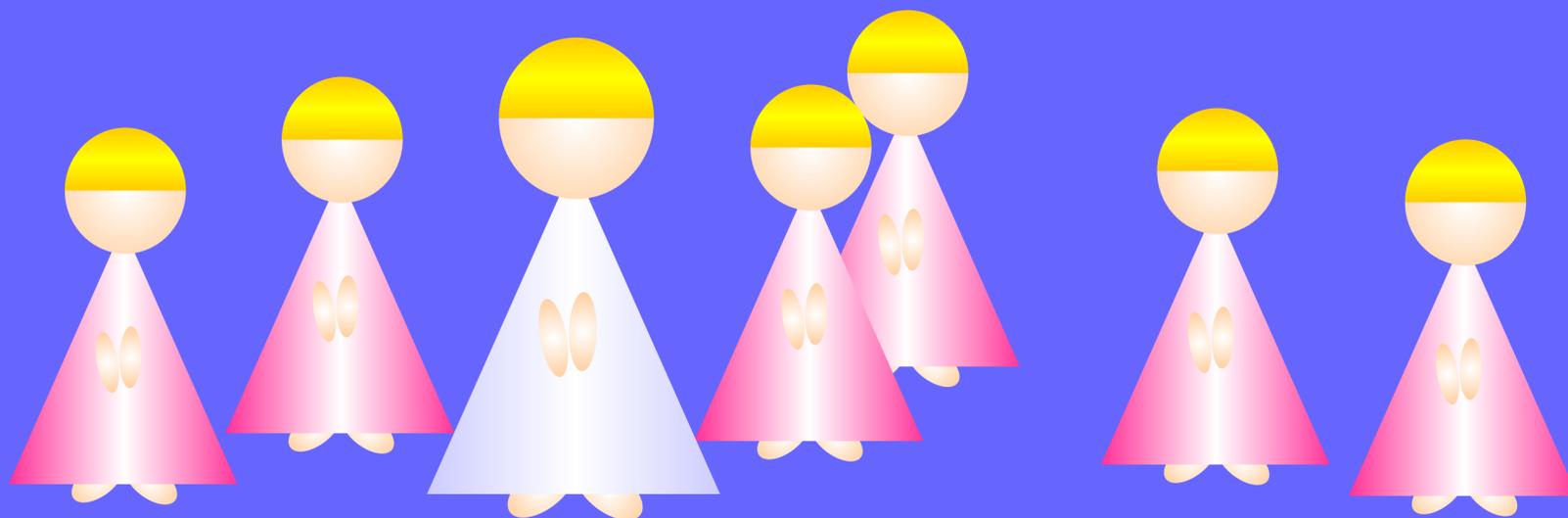
Na volta da esperança,  
um princípio de vida:  
ser outra vez criança  
por toda, toda a vida.



Cartão de Natal  
João Cabral de Melo Neto

Pois que reinaugurando essa criança  
pensam os homens  
reinaugurar sua vida  
e começar novo caderno,  
fresco como o pão do dia;  
pois que nestes dias a aventura  
parece em ponto de vôo, e parece  
que vão enfim poder  
explodir suas sementes:

Que desta vez não perca esse caderno  
sua atração núbil para o dente;  
que o entusiasmo conserve vivas  
suas molas,  
e possa enfim o ferro  
comer a ferrugem,  
o sim comer o não.





Fim de Ano  
Carlos Drummond de Andrade

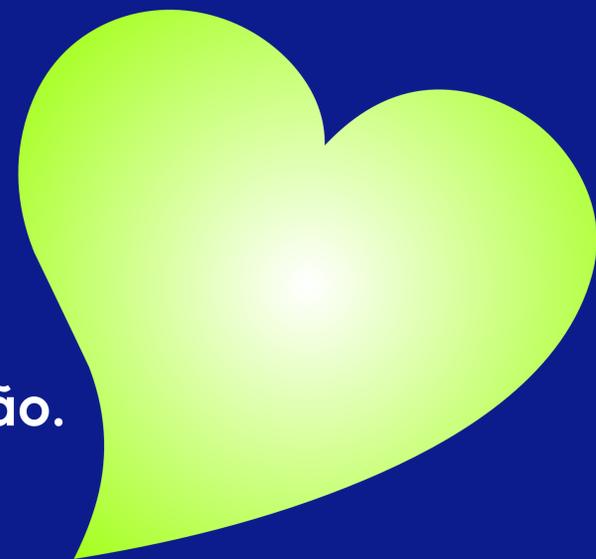
"O último dia do ano  
não é o último dia do tempo.

O último dia do tempo  
não é o último dia de tudo.

Outros dias virão".



**FELIZ NATAL!  
FELIZ ANO NOVO:  
muita esperança  
muita paz no coração.**



**Sociedade de Amigos da Biblioteca Pública Estadual**

**Superintendência de Bibliotecas Públicas**

**Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa**

**Diretoria de Processamento Técnico e Informatização**

**Diretoria de Regionalização da Ação Bibliotecária**

**Diretoria da Hemeroteca Pública de Minas Gerais**

**Diretoria de Extensão**